

## **Orçamento para Assistência Técnica na diversificação do tabaco tem redução de 17,9%**

Mariana Pinho, especialista em Controle do Tabaco  
Fundação Inter-Americana do Coração

No segundo semestre de 2018, a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) publicou chamadas públicas de assistência técnica e extensão rural para diversificação em áreas cultivadas com tabaco, contemplando 13.620 famílias em 118 municípios diferentes dos três estados do sul do país.

As instituições contratadas terão até 30 de dezembro de 2020 para desenvolver os projetos, que juntos somam R\$ 45,5 milhões de investimento do governo federal, sendo o custo médio por família de R\$ 3,3 mil.

Apesar de o lançamento das chamadas públicas ter sido um importante passo para dar continuidade ao Programa Nacional de Diversificação, o montante é 17,9% menor que o orçamento total da chamada pública anterior, que atendeu cerca de 11 mil famílias produtoras de tabaco. Além disso, as recentes contratações não cobrem 10% das famílias produtoras da região sul do país.

Não há dúvidas de que dar seguimento ao programa foi resultado do esforço e construção da sociedade civil organizada, Secretaria Executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção Quadro (Se-Conicq) e Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), à época pertencente à Casa Civil.

Desde que o Programa começou a dar sinais de asfixia, entidades que já executaram chamadas anteriores ou que desenvolvem atividades de diversificação em áreas cultivadas com tabaco, representantes da área da saúde e academia começaram a se reunir com apoio da Se-Conicq, Secretariado da Convenção e Sead na busca de saídas para que o programa não morresse.

Em 2017, aconteceu um Seminário em Florianópolis que contou com mais 70 participantes que culminou na elaboração de [documento](#) entregue aos representantes da Sead/Casa Civil. Além disso, os anos 2017 e 2018 foram marcados por inúmeras reuniões presenciais e à distância, visitas a parlamentares, participação de audiências públicas no Congresso, de reunião da Conicq em Santa Maria e reunião preparatória para 8ª sessão da Conferência das Partes da Convenção Quadro para Controle do Tabaco. Algumas representações também integraram a delegação da Se-Conicq em visitas nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, onde reuniram-se com parlamentares e membros do poder executivo estadual da saúde e agricultura.

Assim, em 1º de junho e 10 de agosto de 2018 foram lançados os editais para diversificação, [Chamada Pública nº 4/2018 e nº 7/2018](#), respectivamente, com o objetivo de oferecer oportunidade às famílias produtoras de tabaco a oportunidade de diversificar sua produção com base nos princípios da agroecologia, sustentabilidade para manutenção do potencial produtivo dos agroecossistemas, estruturação produtiva, segurança alimentar e nutricional, diálogo e integração de políticas públicas. Além das chamadas, a Anater contratou diretamente empresas de assistência técnica e extensão rural nos três estados produtores de tabaco.

A tabela abaixo é um resumo das chamadas públicas e das contratações diretas da Anater para o desenvolvimento de ações de diversificação em áreas cultivadas com tabaco. No total foram 15 lotes divididos pelos três estados do sul produtores de tabaco: dois no Paraná, seis em

Santa Catarina e sete no Rio Grande do Sul. Trinta e três municípios terão atuação simultânea de diferentes entidades executoras: oito em SC, 12 no PR e 13 no RS.

UF	Nº de Municípios	Nome dos Municípios	UFPA	Orçamento	Entidade Executora	Chamada Pública
PR	12	Guamiranga, Imbituva, Irati, Ivai, Mallet, palmeira, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, São João do Triunfo, São Mateus do sul, Teixeira Soares	960	3.595.979,73	CENTRO DE ESTUDOS E ACESSORIA AO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTAVEL E SOLIDÁRIO CEASOL	7/2018
	16	Cruz Machado, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Ibituva, Ipiranga, Irati, Ivai, Mallet, Palmeira, Paulo Frontin, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares	1.180	3.244.960,00	Emater PR	Não
RS	13	Agudo, Arroio do Tigre, Candelária, Estrela Velha, Ibarama, Lagoa Bonita do Sul, Passa Sete, obradinho, Cerro Branco, Novo Cabrais, Paraíso do Sul. +Lagoão e Segredo	1.120	3.716.131,79	Cooperativa de Prestação de Serviço Assistencia Técnica e Educação Rural LTDA (Coopsat)	4/2018
	8	Barão do Triunfo, Camaquã, Cerro Grande do Sul, Chuvisca, Dom Feliciano, General Câmara, São Jerônimo. +Cristal	960	3.706.037,05	Instituto Cultural Padre Jósimo	4/2018
	6	Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Canguçu, Pelotas, São Lourenço do Sul, Turucu	960	3.585.406,98	Fundação Luterana de Diaconia	7/2018
	6	Gramado Xavier, Herveiras, Santa cruz do Sul, Sinimbu, Vale do Sol, Vera Cruz	560	2.097.016,78	COOPSAT	7/2018
	13	Alpestre, Caiçara, Erval Seco, Frederico Westphalen, Iraí, Liberato Salzano, Palmitinho, Pinheirinho do Vale, Seberí, Taquaraçu do Sul, Vocente Dutra, Vista Alegre e Novo Tiradentes	640	9.082.020,00	Emater RS	Não
	13	Boqueirão do Leão, Gramado Xavier, Herveiras, Sata Cruz do Sul, Sinumbu, Vale do Sol ,Venâncio Aires , Vera Cruz, Progresso, Passo do Sobrado, Rio Pardo, Barros Cassal e Segredo	1.200		Emater RS	Não
	7	Amaral Ferrador, Arroio do Padre, Canguçu, Pelotas, São Lourenço do Sul, Turucu	1.200		Emater RS	Não
SC	16	Agronômica, Chapadão do Lageado, Atalanta, Aurora, José Boiteux, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Imbuia, Ituporanga, Petrolândia, Rio do Campo, Rio do Oeste, Taió, Vidal Ramos, Vitor Meireles.	880	3.455.672,75	Centro de Motivações Ecológicas e Alternativas Rurais (CEMEAR)	4/2018
	8	Araranguá, Ermo, Jacinto Machado, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbê do Sul, Turvo	880	3.360.087,32	Cooperativa de Trabalho de Engenheiros Agrônomos e Profissionais em desenvolvimento Rural e Ambiental de Santa Catarina (UNEAGRO)	4/2018
	8	Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Ireneópolis, Taiópolis, Mafra, Major Vieira, Papanduva, Santa Terezinha	680	2.555.906,37	Cooperativa de Trabalho e Extensão Rural Terra Viva	7/2018
	8	Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Ireneópolis, Itaiópolis, Mafra, Major Vieira, Papanduva, Santa Terezinha	960	2.878.617,56	Epagri	Não
	7	Alfredo Wagner, Angelina, Leoberto Leal, Major Gereino, Nova Trento, São Bonifácio, Tijucas	560	1.669.875,86	Epagri	Não
	10	Braço do Norte, Criciúma, Grão Pará, Içara, Jaguaruna, Orleans, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Treze de Maio, Urussnaga	880	2.582.028,31	Epagri	Não
<b>TOTAL 151</b>		<b>31 municípios comuns</b>	<b>13.620</b>	<b>45.529.740,50 -</b>		

FONTE: Anater e Sead, 2019

Há muito o que ser feito, tendo em vista que nesta região são cerca de 150 mil famílias que dependem do comércio de produtos de tabaco no mundo, tendo em vista que 85% da produção nacional é voltada para exportação. O risco dessas famílias é ainda maior porque dependem totalmente das empresas de tabaco, que determinam a classificação das folhas e remuneração a elas associadas, assim como fornecem os insumos e cobram por eles, de modo que algumas famílias às vezes se veem endividadas apesar da produção regular.

A indústria também tem buscado alternativas para o mercado de tabaco, e tem lançado novos produtos que utilizam quantidades muito menores de fumo que o cigarro convencional. Também vale considerar que a Convenção Quadro e suas medidas vêm sendo adotadas pelos países ao redor do mundo, inclusive os maiores consumidores como China e Rússia. Assim, não apenas a Sead deve estar atenta a salvaguardar mais famílias. Áreas do governo federal, estadual e municipal devem buscar alternativas para oferecer a estas famílias possibilidades de diversificar sua produção de forma sustentável e saudável, preferencialmente articuladas com outras políticas públicas. Os municípios têm um papel importantíssimo, já que muitos

dependem exclusivamente da atuação da indústria e poderão ser gravemente afetados pelas alternativas que a indústria do tabaco vem traçando para os próximos anos.

A sociedade civil organizada segue atenta e articulada para buscar e apoiar medidas agroecológicas, sustentáveis e saudáveis para que as famílias produtoras de tabaco tenham alternativas economicamente viáveis à cultura do fumo.